

DOENÇAS CAUSADAS PELA EXPOSIÇÃO PROLONGADA AO ASBESTO (AMIANTO)

Camila Camargo Tavares¹
Michelly Oliveira de Mello²
Gustavo Vilela Néias³
Gabriel Pinto da Silva Neto

Resumo: O presente resumo, tem como objetivo informar e conscientizar os profissionais da área da construção civil a respeito das doenças transmitidas através da manipulação de matérias de possuem o asbesto (amianto) em sua composição, principalmente sem o uso dos equipamentos de proteção, iremos abordar sobre alguns tipos de doenças e patologias que são causadas através do contato a longo prazo, e quais os principais sintomas que podem causar, para isso buscamos embasamento em sites e artigos, com a finalidade de propor a observação desses aspectos que serão abordados a seguir.

Palavras-Chave: Doenças. Origem. Conscientização.

Introdução:

Na maioria das vezes que pensamos sobre riscos em uma obra, as primeiras imagens de perigo que passam em nossas cabeças estão ligadas a quedas, cortes, e outros tipos de acidentes, mas em meio a dinâmica de trabalho de um canteiro de obra, ameaças como doenças, acabam passando despercebidos, então seus riscos acabam sendo são negligenciados, e buscando a conscientização a respeito dessas doenças, principalmente sobre as causadas pelo asbesto (amianto), foi feita uma pesquisa em artigos e sites, para poder informar melhor sobre as suas causas, origens e sintomas, pois devido ao contado a longo prezo eles podem causar doenças extremamente graves, e segundo Pinheiro (2018), foi em meados do século XIX, onde as doenças ligadas ao contato com o pó de asbesto (amianto) e as fibras microscópicas começaram a ser identificadas. A partir dai o asbesto passou a ser conhecido

11 Graduanda do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário de Mineiros-GO – Unifimes, (millacamargotavares@gmail.com)

2 Graduanda do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário de Mineiros-GO – Unifimes, (michelly17melo@gmail.com)

3 Graduando do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário de Mineiros-GO – Unifimes, (gustavovilella2009@hotmail.com)

4 Professor do Centro Universitário de Mineiros-GO – Unifimes, (gabrielneto@unifimes.edu.br)

como a poeira da morte assassina, e entre os profissionais que possuem o maior risco com a exposição ao amianto encontra-se: os encanadores, eletricitas, carpinteiros e os pedreiros.

Desta forma visando a conscientização a respeito dessas doenças, foi feito um levantamento sobre suas causas, origens e sintomas, para que dessa forma possamos melhorar o bem-estar, e a saúde dos colaboradores da construção civil.

Aspectos de risco Asbesto (amianto):

O asbesto (amianto) é uma fibra mineral encontrado na natureza pela forma de serpentinas conhecida como amianto branco e anfíbolios conhecida como amianto marrom, azul e outros, sendo que o amianto branco é encontrado em maior quantidade. Esse material possui resistência mecânica à altas temperaturas, características isolantes, grande resistência ao fogo, durabilidade e resistente ao ácido, sendo um dos minerais usados na produção de telhas de Eternit, chapas de revestimento tubos, caixas d'água, construção de ferrovias e construção de navios. Mas o contato prolongado pode trazer riscos à saúde como o câncer de pulmão, asbestose e mesotelioma, e segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), o amianto causa mais de 100 mil mortes por ano no mundo, então com base nesses riscos mais de 60 países já baniram totalmente essa matéria-prima,

Contudo a produção do amianto no Brasil ainda não foi totalmente proibida pois de acordo com Pinheiro (2018), interesses econômicos fizeram com que o amianto fosse banido apenas parcialmente, pois o amianto branco ainda é explorada em muitos estados, pois esta forma de amianto é considerada menos nociva à saúde, mas em nenhum momento ela pode ser considerada inofensiva, e apenas o São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Pernambuco baniram o uso do amianto.

Doenças ocasionadas pela implementação do amianto ao cimento:

A exposição ao Asbesto (Amianto) causa diversos riscos à saúde entre eles o câncer e segundo a Agência Internacional de Pesquisa (Iarc, 2005), ele está classificado no grupo que compõe os materiais reconhecidamente como cancerígenos para os seres humanos. E como não há níveis seguros para a exposição às suas fibras, todas as pessoas que estiveram expostas de forma direta ou indireta correm riscos de sofrer doenças provocada por tal exposição. Entre as principais doenças relacionadas ao amianto, temos:

Asbestose:

E uma doença pulmonar causada pelo pó de asbesto, e o seu desenvolvimento varia de acordo com o tempo de contato, onde os sintomas podem demorar de 2 a 3 décadas para aparecerem de acordo com Pinheiro (2018), a asbestose, tem como resultado uma reação inflamatória, seguida do início a uma fibrose, que faz com que apareça cicatrizes no pulmão, gera também uma rigidez em todo o tecido pulmonar, causando a perda da elasticidade pulmonar e da capacidade respiratória dificultando a respiração e causando incapacidade para o trabalho.”

Câncer de pulmão:

Uma das principais doenças oriundas do asbesto e o câncer de pulmão onde o risco aumenta 60 vezes após o contato com o mesmo, onde segundo segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de pulmão pode estar ligado a outras manifestações mórbidas como a asbestose. E o risco aumenta espantosamente caso o colaborador exposto ao amianto seja fumante, isso devido ao fumo tem o efeito de fortalecer os danos causados pelo amianto além do fato de ser um dos principais agentes ocasionadores de câncer no pulmão. Deduz-se que 50% das pessoas que tenham asbestose acabem por desenvolver câncer de pulmão.

Mesotelioma:

É um tumor que tem se tornando cada vez mais comum no Brasil, uma vez que o país atingiu um período com pouco mais de 30 anos da utilização em larga escala do Amianto, no qual ficou conhecido como o "milagre econômico", este é o tempo médio em que as doenças causadas por tal exposição começam a provocar as mais diversas doenças, que de acordo com INCA (2009).o mesotelioma ataca mais comumente atingindo a pleura, membrana serosa que reveste o pulmão, mas também incidindo sobre o peritônio, pericárdio e a túnica vaginal e bolsa escrotal.

Além das doenças descritas, o amianto pode causar espessamento na pleura e diafragma, derrames pleurais, placas pleurais e severos distúrbios respiratórios. Embora a Crisotila (Amianto Branco) seja ainda muito explorada por ter uma falsa impressão que não causa câncer, diversos especialistas alegam que todas as formas e tipos de amianto são cancerígenas.

Conclusão:

Portanto podemos perceber que o Brasil ainda é um grande produtor de asbesto, mais focando a sua produção apenas no amianto branco, pois fatores econômicos impede que ele seja abolido totalmente do seu território, devemos então redobrar os cuidados para evitar a exposição ao asbesto, pois durante o tempos em que ainda estivermos produzindo e incluindo este mineral na fabricação de alguns materiais, a única medida que podemos tomar é a conscientização e instrução dos colaboradores sobre os riscos, e o quão importante é o uso dos equipamentos de proteção, para evitar o contato direto, principalmente por meio de inalação, melhorando assim a qualidade de vida não só deles, mas de todos os que por alguma eventualidade acabe entrado em contato o asbesto.

Referências:

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAUDE (OMS). **A Organização Mundial de Saúde Alerta: Amianto Causa Câncer.** Disponível em:

<http://g1.globo.com/pr/parana/especial-publicitario/apreaa/noticia/2017/07/organizacao-mundial-de-saude-alerta-amianto-causa-cancer.html> > Acesso em 25 de março de 2018.

PINHEIRO, Dr. Pedro. Mesotelioma e Asbestose – Causas, Sintomas e Tratamentos. Disponível em:

<https://www.mdsaude.com/2010/06/mesotelioma-asbesto-asbestose-amianto.html> > Acesso em 25 de março de 2018.

IARC. Seminário do INCA aborda a relação entre câncer e trabalho. Disponível em:

http://www.inca.gov.br/releases/press_release_view_arq.asp?ID=932 > Acesso em 22 de março de 2018.

INCA. Prevenção e Fatores de Risco. Disponível em:

<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/cancer/site/prevencao-fatores-de-risco/amianto> > Acesso em 22 de março de 2018.

